

**PROCON NATAL CONSTATA PREÇO MÉDIO DA CESTA BÁSICA R\$ 363,38 NO
COMÉRCIO DE NATAL.**

No mês de outubro de 2021 o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de cesta básica, e o custo médio da cesta básica na cidade do Natal no mês foi de R\$ 363,38 e no mês anterior a média foi de R\$358,67, ou seja, uma um aumento de R\$ 4,71 e uma variação positiva de 1,30%, a pesquisa foi realizada nas quatro semanas do mês, em 23 estabelecimentos comerciais, sendo pesquisados três seguimentos, atacarejos, supermercados de bairros e grandes redes de hipermercados da cidade, e constatou os atacarejos como melhor opção de compra da cesta básica dentre os estabelecimentos, uma vez que o custo foi de R\$ 343,86, em relação ao mês anterior a pesquisa encontro um preço médio nesse seguimento de R\$ 339,21, um acréscimo de R\$ 4,65, já nos supermercados de bairro o custo da cesta básica no mês foi de R\$ 365,17, a pesquisa também encontrou um aumento de R\$ 9,61 em relação ao mês de setembro, nas grandes redes de hipermercados o custo da cesta básica no mês atual foi de R\$ 381,11, ou seja, uma significativa redução de R\$ 0,14 centavos de reais, uma vez que no mês passado preço médio da cesta básica nos hipermercados era de R\$ 381,25.

Analisando a pesquisa este órgão identificou uma redução mesmo que significativa no seguimento dos hipermercados, e isso é devido a redução no valor total da cesta básica desse seguimento, ou seja, foram encontrados preços menores dos produtos pesquisados, e isso foi encontrado em dois hipermercados pesquisados, conforme podem ser identificados pelo consumidor na planilha divulgada na página eletrônica do Procon Natal.

Os atacarejos continua sendo a melhor opção para os consumidores natalenses na compra da cesta básica. É o que mostra a análise do Núcleo de pesquisa na comparação do custo em reais da cesta básica por seguimentos, assim como a diferença e a variação entre os nichos de comércio de venda da cesta básica. Então o custo da cesta básica em média nos atacarejos em relação ao supermercado de bairro, o consumidor tem uma economia de R\$ 21,31, e isso representa uma variação de (-5,83%), a comparação com a cesta básica dos hipermercados é bem maior e chega a uma variação de (-9,77%), uma economia em reais de R\$ 37,24. Comparando também com a média da cesta básica no mês que foi de R\$ 363,38 o consumidor tem uma economia de R\$ 19,52.

O Núcleo de pesquisa realizou nas quatro semanas do mês, junto a 8 hipermercados, 6 atacarejos, como também 8 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal. E divulga em seu site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa a cesta básica para os natalenses com informações de endereço da mais barata, variação de um mês para o outro e os preços médios das categorias pesquisadas: Merceria, Açougue, Higiene/Limpeza e hortifrúti, que com compõe os quarenta produtos pesquisados. Em posse desses dados o consumidor natalense pode buscar vantagem no melhor preço para compra da cesta básica.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

A cesta básica no mês de outubro segue tendência observado nos últimos meses de aumento, no entanto a pesquisa mostra um comportamento já observado em outros meses, que em determinados estabelecimentos do seguimento de hipermercados os preços estão atrativos ao consumidor, chegando a ser os mais baratos dentre os estabelecimentos do seguimento pesquisado. Os preços são analisados pela média, tanto nos seguimentos como nas categorias.

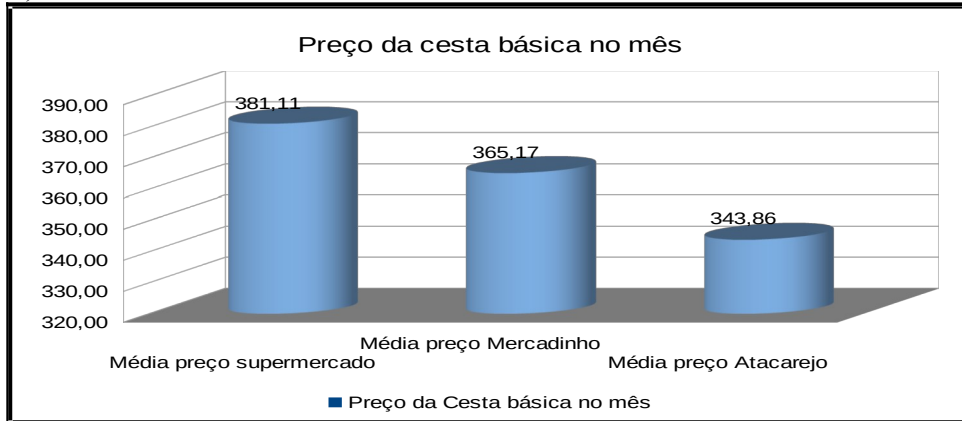
Então, analisando os preços dos quarenta itens pesquisados no mês de outubro em relação ao mês de setembro, todas as quatro categorias tiveram variação positiva sendo: Mercaria com 2,85%, mas a pesquisa encontrou quatro produtos com variação negativa, arroz Kg tipo dois (-2,79%), feijão-carioca Kg tipo um (-1,43%), fubá pct. Com 500 g (-0,15%) e pão francês Kg (-1,18%), Açougue com variação de 0,60%, no entanto dois produtos tiveram redução carne de primeira Kg (-1,17%) e carne de segunda Kg (-6,20%), Higiene/limpeza 3,18% e dois produtos com variação negativa, água sanitária L (2,34%) e sabão em pó pct 500 g (-1,50%), na categoria de Hortifrúti foram encontrados cinco produtos com variação negativa, tomate Kg (-11,81%), cebola Kg (17,95%), alface unid. (12,07%), chuchu Kg (-1,32%) e laranja Kg (-2,76%), mas na categoria a variação foi positiva como as demais de 1,36%.

Analisando por seguimentos, os atacarejos tiveram duas categorias com variação negativa (-0,77%) Hortifrúti e Higiene/limpeza com (-0,59%), os hipermercados tiveram variação negativa na categoria de Açougue (-1,45%). Na categoria de merceria todos os seguimentos tiveram variação positiva de sendo, 1,17% nos hipermercados, 5,13% para supermercados de bairros e 2,11% os atacarejos.

REPRESENTAÇÃO DOS DADOS

O gráfico abaixo apresenta o preço médio da cesta básica pesquisado pelo Núcleo de Pesquisa do **PROCON NATAL** no mês de outubro de 2021, onde foi acompanhado no comércio da cidade durante o mês. Então encontramos o preço médio da cesta básica por seguimento onde, o atacarejo segue tendo o melhor preço médio da cesta básica de R\$ 343,86. A segunda cesta básica mais barata encontrada pela pesquisa foi os supermercados de bairro com R\$ 365,17, e mais cara dentre os estabelecimentos pesquisadas foi nos hipermercados em média R\$ 381,11.

Gráfico,



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, outubro 2021.

CONCLUSÃO

Em tempos de alimentos caros o Procon Natal observando o comportamento da cesta básica em Natal orienta os consumidores a economizar na sua compra. Existe dois modos comuns para compra de alimentos, mensal ou semanal, no primeiro modo é uma herança de tempos passados das décadas de hiperinflação, então era comum ao final do mês o trabalhador receber seus vencimentos e ir direto ao supermercado, ou seja, a maior quantidade de produtos no carrinho com o valor que tivesse no bolso. Mas atualmente em um cenário diferente da economia, mesmo com preços de alimentos em alta o consumidor tem mais opções de planejar suas compras.

Para isso o Procon Natal orienta aos consumidores a compra semanal, uma vez que sempre terá produtos fresquinhos como as carnes, frios, frutas, legumes e verduras. O consumidor encontrará preços mais baratos, indo semanalmente ao mercado, isso é possível aproveitando as ofertas sempre disponíveis em dias específicos, conseguindo preços melhores, e isso representa uma boa economia no final do mês. Também fracionamento na quantidade, indo toda semana é mais fácil saber o que está faltando em casa e o que precisa comprar, evitando assim desperdício.

Então para quem tem o hábito de comprar e prefere fazer suas compras mensais. Tente ir ao mercado na segunda quinzena do mês mais ou menos dez dias antes do final do mês, como esse é um período de baixa procura, os alimentos tendem a estar mais baratos e com promoções nos estabelecimentos. Já para quem prefere comprar semanalmente a dica é comprar um produto na oferta em cada supermercado, uma vez que o comércio digital, os folders dos estabelecimentos e a pesquisa do Procon Natal são ferramentas disponíveis e úteis aos consumidores, assim é possível aproveitar ao máximo os menores preços, mas a necessidade e a realidade de cada consumidor é individual.

O Núcleo de pesquisa orienta aos consumidores natalenses que pesquisa antes de sair para as compras uma vez que verificou diferença entre os estabelecimentos pesquisados, e os preços variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais do comércio para atrair clientes, por isso é importante a pesquisa. Foi identificado também que os atacarejos apresentam os melhores preços em média da cesta básica, em relação aos demais estabelecimentos pesquisados os hipermercados e os supermercados de bairros. O PROCON NATAL orienta aos consumidores a pesquisar antes de qualquer compra. E divulga em seu site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa uma lista de classificação dos seguimentos pesquisados, ou seja, hipermercados, supermercados de bairro e atacarejos, e também os preços da cesta básica, os preços médios das categorias pesquisadas e os preços totais dos quarenta produtos da cesta básica pesquisado por este órgão.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico